

Metrô e VLT do Subúrbio modernizam transporte urbano em Salvador

Notícias Destaque

Postado em: 29/03/2019 10:03

Com 470 anos de fundação, comemorados nesta sexta-feira (29), Salvador mistura história e modernidade. Nos últimos anos, o sistema de transporte da capital baiana tem passado por grandes mudanças. O metrô entrou em funcionamento, os trens do subúrbio vão ser substituídos pelo Veículo Leve de Transporte (VLT) e uma nova Estação Rodoviária será construída.

Realizados pelo Governo do Estado, esses investimentos impactam não apenas no jeito do soteropolitano se transportar. “Investir em mobilidade é criar condições de infraestrutura urbana para o desenvolvimento econômico, para a melhor qualidade de vida da população”, afirmou o secretário da Casa Civil, Bruno Dauster.

Para o secretário, houve um salto de qualidade no transporte de Salvador. Há cerca de cinco anos, a cidade possuía um dos piores índices de mobilidade do Brasil e da América Latina. A perda de tempo desestimulava a economia e desgastava a população.

O metrô ajudou a reduzir o tempo de deslocamento. Com duas linhas, o sistema vai da Estação da Lapa ao bairro de Águas Claras, passando pelo Acesso Norte, e chega até o Aeroporto de Salvador, integrado às linhas de ônibus. Hoje, a operação já está completamente adaptada à rotina dos moradores.

“Estamos com uma média de 370 mil passageiros por dia. Temos esquemas de funcionamento especial para os dias de festas, para todos os shows e jogos, inclusive para o Carnaval”, explica o coordenador de atendimento da CCR Metrô Bahia, empresa que administra o sistema, Leonardo Balbino.

VLT

Novos projetos dão continuidade às mudanças na mobilidade de Salvador. O VLT é um sistema com cerca de 20 quilômetros de extensão e composto por 22 estações, que vai ligar a região do Comércio de Salvador à Ilha de São João, em Simões Filho. Moradora do Subúrbio Ferroviário, a auxiliar de serviços gerais Edvânia Fernandes utiliza os trens diariamente e acredita que o VLT trará ganhos para a população. “Vai melhorar muito. Se for de Paripe ao Comércio, vai ser ótimo para quem mora no subúrbio”, avalia.

Dauster comenta que “hoje, por exemplo, alguém que more em Paripe e que queira vir para a região do Iguatemi vai gastar uma hora e meia a duas horas para fazer este trajeto. A Avenida Suburbana tem um velocidade comercial muito baixa. Quando estiver pronto, o VLT vai fazer essa mesma viagem em cerca de 35 minutos. O passageiro chegará ao local de trabalho com um transbordo e uma tarifa”.

Já o novo Terminal Rodoviário de Salvador será construído em Águas Claras, próximo à BR-324, sendo integrado ao tramo 3 da linha 1 do metrô e a um terminal urbano de ônibus. Ele será moderno, amplo e estará nos moldes de conforto de terminais de aeroportos.